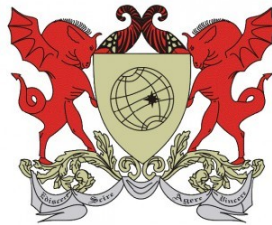


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 11
Novembro - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

Especialmente no mês de novembro, além dos cálculos e informes usuais do IPC-Viçosa divulgados mensalmente, o relatório apresenta um suplemento com informações referentes a produtos tipicamente consumidos nas festas de Fim de Ano.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

IPC-VIÇOSA REGISTRA DEFLAÇÃO EM NOVEMBRO E PRODUTOS NATALINOS FICAM MAIS BARATOS EM 2018

O IPC-Viçosa registrou deflação de -0,11% em novembro indicando que, na média, os preços de bens e serviços ficaram 0,11% mais baratos para os viçosenses no mês corrente. Tal resultado foi a segunda deflação ocorrida no ano de 2018, sendo superior à ocorrida em julho (-0,03%).

O comportamento de preços no município acompanhou a tendência nacional, já que conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação oficial no país foi de -0,21% em novembro.

Entretanto, no que tange à cesta básica, o seu custo no município de Viçosa aumentou pelo segundo mês consecutivo, apresentando, em novembro, variação positiva de 6,43%.

Em novembro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os grupos que compõem o IPC-Viçosa apresentaram as seguintes variações de preços: Vestuário (2,28%); Alimentação (0,96%); Artigos de Residência (0,26%); Educação e Despesas Pessoais (0,06%); Saúde e Cuidados Pessoais (-0,30%); Transporte e Comunicação (-0,95%) e Habitação (-1,36%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Outubro 2018	Novembro 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	3,63	0,96	9,23	10,21
Vestuário	2,69	2,28	18,86	15,51
Habitação	0,42	-1,36	6,96	7,49
Artigos de Residência	1,22	0,26	3,72	5,36
Transporte e Comunicação	-0,12	-0,95	4,50	4,26
Saúde e Cuidados Pessoais	2,17	-0,30	10,96	13,59
Educação e Despesas Pessoais	-0,64	0,06	3,63	3,11
IPC - VIÇOSA	1,56	-0,11	8,06	8,68

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em novembro, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Vestuário** (2,28%): inflação em novembro sendo as altas de preço mais significativas verificadas nos itens Aviamentos (18,14%), Artigos de Banho (9,35%) e Roupas Femininas (8,00%).
- **Alimentação** (0,96%): ressaltam-se as altas de preços nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (13,81%), Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (7,62%), Bebidas Alcoólicas (6,58%) e Frutas (3,71%). Em termos de produtos, dentro de cada item, respectivamente, as maiores variações se deram em Cebola (49,63%), Arroz tipo 1 (15,17%), Aguardente – dose (10,00%) e Maracujá (25,18%).
- **Artigos de Residência** (0,26%): inflação no mês corrente, proveniente das variações positivas nos preços dos itens Acessórios (4,29%) e Mobiliário (3,82%), dentre os quais os maiores destaques foram as altas de preço nos produtos Colchão de espuma - solteiro (5,78%) e Cama de madeira - solteiro (18,36%), respectivamente.

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,06%): observada inflação no mês corrente, com ênfase para as variações positivas nos itens Leitura (7,67%) e Material Escolar (2,00%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,30%): destaca-se neste Grupo as variações negativas nos subgrupos Assistência à Saúde (-0,27%) e Remédios (-0,03%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,95%): verificada deflação em novembro, proveniente da queda no item Transporte Particular (-3,27%), com destaque para as variações negativas no preço dos combustíveis Gasolina (-3,49%), Álcool (-1,53%), e Diesel (-0,38%).
- **Habitação** (-1,36%): três itens se destacaram pelas suas reduções de preços no grupo em questão: Outras Despesas (-11,00%), onde o realce foi para os produtos Toalha de papel (-17,37%) e Filtro de papel (-13,98%); Despesas de Manutenção da Casa (-3,56%), devido principalmente à queda no preço médio da Tarifa de energia elétrica (-6,30%); e Material de Consumo (-0,84%), com destaque para o produto Óleo de peroba (-8,13%).

A Tabela 3 apresenta o impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,0096	0,2616
Vestuário	0,0540	0,0228	0,1231
Habitação	0,2215	-0,01361	-0,3015
Artigos de Residência	0,0496	0,0026	0,0129
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00945	-0,1639
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00295	-0,0459
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00056	0,0041
IPC	1,00		-0,11

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Observa-se pela Tabela 3 que os dois grupos que mais contribuíram para a deflação do IPC-Viçosa em novembro foram **Habitação** e **Transportes e Comunicação**.

Em relação ao Grupo **Habitação**, ressalta-se a contribuição para a queda no índice do preço médio da tarifa de energia elétrica, cujo valor apresentou redução a partir de primeiro de novembro em decorrência da mudança da bandeira tarifária da vermelha para a amarela.

Já para o Grupo **Transportes e Comunicação**, o destaque ocorreu em função da diminuição no preço dos combustíveis decorrente da queda no valor do barril de petróleo nas refinarias.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de novembro de 2018

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Cebola	49,63	Limão	-38,12
Abobrinha	41,11	Maionese	-31,80
Beterraba	31,33	Pão de queijo - congelado	-27,07
Macacão – malha - infantil	30,19	Esparadrapo	-25,10
Tomate	29,99	Creme hidratante para mãos	-24,24
Exames laboratoriais	26,52	Aparelho de DVD	-23,32
Maracujá	25,18	Tintura para cabelo	-21,35
Azeitona	23,71	Peito de frango	-19,86
Mandioca	23,35	Garrafa térmica	-19,51
Coco ralado	22,77	Presunto	-19,16
Inhame	21,70	Vagem	-19,08
Jiló	20,07	Extrato de tomate	-19,05
Banana prata	19,86	Panela de pressão	-18,86
Melancia	19,11	Sabonete anti-pulga	-18,43
Papel higiênico	18,55	Toalha de papel	-17,37
Cama de madeira - solteiro	18,36	Meia - infantil	-17,18
Couve flor	17,35	Molho para macarrão	-16,98
Queijo parmesão	17,12	Massa para lasanha	-16,55
Aguardente	15,28	Brocólis	-16,30
Arroz – tipo 1	15,17	Creme dental	-15,37
Calça jeans – fem. - adulto	13,61	Batata doce	-15,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Especificamente para o mês de novembro, o custo de tais produtos aumentou em 6,43%.



Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre dezembro de 2017 e novembro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de novembro, foi de R\$310,40, ou seja, R\$18,74 mais cara em comparação ao mês de outubro, cujo custo havia sido de R\$291,66.

Para o Brasil, o custo da cesta básica também apresentou elevação, já que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 16 das 18 cidades para as quais a referida pesquisa é realizada, tal custo ficou maior.

Conforme a Tabela 5, o produto que mais contribuiu para a elevação no custo total da cesta básica foi o Tomate (29,99%). A reduzida oferta do fruto, decorrente do excesso de chuvas e de mudanças de temperatura, explicam a elevação de preço verificada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2018¹

Produtos	Quantidade	Custo em Novembro/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,37	1,73	-0,67
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	9,20	2,96	15,17
Banana	7,5 kg	17,43	5,62	19,86
Batata Inglesa	6,0 kg	10,34	3,33	7,15
Café	0,6 kg	10,80	3,48	0,70
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	98,33	31,68	4,96
Farinha de trigo	1,5 kg	5,50	1,77	7,39
Feijão (vermelho)	4,5 kg	21,87	7,05	-2,30
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	23,53	7,58	-0,81
Margarina	0,75 kg	7,46	2,40	-1,82
Óleo de soja	0,75 l	3,07	0,99	-6,08
Pão	6,0 kg	58,67	18,90	1,03
Tomate	9,0 kg	38,84	12,51	29,99
Custo da cesta básica		310,40	100,00	6,43

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em novembro, gastou 32,54% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em outubro, tal valor havia sido de 30,57% da renda. Dessa forma, em novembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$643,60 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro foram necessárias 71,58 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em outubro, tal valor fora de 67,26 horas.

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

SUPLEMENTO: INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUTOS TÍPICAMENTE CONSUMIDOS NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Como é feito todos os anos no mês de novembro, o IPC-Viçosa apresenta os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e compara com os preços que vigoravam no mês de novembro de 2017. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados; Bebidas; Doces, Frutas e Sobremesas; e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram 1,28% mais baratos no período compreendido entre novembro de 2017 e novembro de 2018. As quedas de preços ocorreram nos produtos relacionados às categorias Doces, Frutas e Sobremesas, e Produtos Diversos ao passo que os produtos referentes às categorias Carnes e Pescados, e Bebidas ficaram mais caros (Tabela 6).

Tabela 6 - Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2017 a novembro de 2018

Produtos	Variação (%)
Carnes e pescados	3,96
Bebidas	1,62
Doces, frutas e sobremesas	-3,70
Diversos	-6,99
Total	-1,28%

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Analisando as variações de preços mais significativas de produtos por categoria, destacaram-se na categoria Carnes e Pescados, os aumentos de preços do Frango inteiro resfriado (30,62%) e do Tender (18,92%), enquanto que na categoria Bebidas, a maior alta ocorreu no preço da Cerveja (11,13%). Já na categoria Doces, Frutas e Sobremesas, é realçada a diminuição de preço no produto Abacaxi (-23,09%). Por fim, na categoria Diversos, as quedas mais importantes foram verificadas nos produtos Lentilha (-53,52%), Castanha do Pará (-42,01%) e Nozes sem casca (-37,91%).

A Tabela 7 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados, listados em categorias. Dos 37 produtos analisados, 17 apresentaram redução de preço, enquanto 20 ficaram mais caros.

Tabela 7 - Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal em novembro de 2018

PRODUTO	UNIDADE	NOVEMBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO
		2017	2018	(%)
CARNES E PESCADOS				
Bacon fatiado	250 g	5,41	5,71	5,55
Bacalhau	1 kg	46,83	49,21	5,08
Chester	1 kg	17,11	17,75	3,74
Frango inteiro resfriado	1 kg	5,03	6,57	30,62
Pernil	1 kg	14,20	13,13	-7,54
Lombo de porco	1 kg	15,56	14,70	-5,53
Filé de merluza	1 kg	21,56	21,56	0,00
Lagarto	1 kg	21,62	21,32	-1,39
Presunto	1 kg	19,60	17,83	-9,03
Contrafilé	1 kg	27,65	28,32	2,42
Filé <i>Mignon</i>	1 Kg	37,91	39,76	4,88
Alcatra	1 kg	26,60	27,45	3,20
Peru	1 kg	17,76	18,55	4,45
Tender	1 kg	32,66	38,84	18,92
BEBIDAS				
Cerveja	600 ml	7,10	7,89	11,13
Guaraná	2 l	6,61	6,61	0,00
Vinho branco	750 ml	27,63	25,90	-6,26
DOCES, FRUTAS E SOBREMESAS				
Laranja	1 kg	2,31	2,37	2,60
Doce de leite	800 g	19,90	20,35	2,26
Pêssego em calda	450 g	6,88	6,57	-4,51
Maçã nacional	1 kg	4,30	4,24	-1,40

Goiabada	700 g	4,67	4,76	1,93
Abacaxi	Unidade	4,72	3,63	-23,09
DIVERSOS				
Castanha de caju	100 g	17,94	16,62	-7,36
Uvas passas brancas	200 g	6,62	6,36	-3,93
Ameixa-preta sem caroço	250 g	6,65	6,23	-6,32
Maionese	250 g	3,57	3,44	-3,64
Leite condensado	395 g	3,47	4,51	29,97
Leite de coco	200 ml	3,52	3,15	-10,51
Creme de leite	300 g	2,43	2,88	18,52
Azeitona verde	200 g	11,02	10,18	-7,62
Ameixa-preta com caroço	250 g	5,59	5,82	4,11
Lentilhas	500 g	10,95	5,09	-53,52
Panetone	500 g	16,41	18,62	13,47
Biscoito champanhe	500 g	5,83	6,35	8,92
Castanha-do-pará sem casca	150 g	20,66	11,98	-42,01
Nozes sem casca	200 g	16,38	10,17	-37,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Encerrando com as tradicionais dicas para o consumidor, a equipe do IPC-Viçosa gostaria de indicar duas. A primeira seria priorizar aqueles produtos que tiveram maior redução de preço. Por exemplo, entre as Carnes e Pescados, uma boa pedida seria o Pernil e o Lombo de porco, cujos preços ficaram, respectivamente, 7,54% e 5,53% mais baratos. Já na categoria Diversos, excelente ideia é aproveitar as significativas reduções de preço dos produtos Lentilha (-53,52%), Castanha-do-pará sem casca (-42,01%) e Nozes sem casca (-37,91%). A segunda seria fazer aquela “boa e velha” pesquisa de preços com o objetivo de encontrar a melhor oferta, uma vez que tais produtos apresentam considerável variabilidade de preços, tanto em termos de estabelecimentos comerciais quanto entre marcas. Portanto, quanto maior o tempo e a disposição para buscar as melhores ofertas, mais recheada e barata será a ceia das festas de fim de ano.